

O MUNICIPIO CINQUENTÃO

NOSSA MISSÃO

A Constituição Federal assenta as bases doutrinárias da democracia brasileira na trilogia dos poderes, quais sejam o executivo, o legislativo e o judiciário, delineando-os como poderes independentes e harmônicos, cujas funções específicas de executar, legislar e fiscalizar as leis são exercidas na plenitude das tradições brasileiras.

Todavia, embora não expresso na Constituição, a imprensa aparece no cenário nacional como o quarto poder, eis que sua conceituação doutrinária está implícita no capítulo do direito e das garantias individuais consagrados também na Constituição.

A função específica da imprensa, como quarto poder, é a de interferir no contexto social, ora apresentando reivindicações legítimas, ora informando-nos sobre os acontecimentos, para que possamos conhecer melhor a vida

nacional, o que se tornaria inacessível às massas se não existisse a imprensa. Sua missão, portanto, é inconteste: servir à coletividade.

Sem dúvida, é dentro desta conceituação doutrinária a que O MUNICIPIO situa-se na história biquense, de vez que nosso periódico, hoje cinquentenário, jamais teve outro objetivo senão aquele de defender os mais genuínos direitos da nossa coletividade, trabalhando sempre em prol da nossa organização social.

Criado pela inteligência de escól do saudoso Deputado Dr. José Maria de Oliveira Souza manteve-se até hoje fiel a sua linha de timoneiro da coletividade, conforme o criou seu primeiro redator e proprietário. Contudo, após 27 anos de lutas, que vai de 1923 até 1950, absorvido pelas atividades políticas, seu fundador, teve de passar a direção do



Homenagem ao saudoso fundador deste jornal Deputado Oliveira Souza

jornal a outro homem, mas foi escolhido na pessoa do Bel. José Maria Veiga, pois O MUNICIPIO não poderia succumbir, necessitando, portanto, ser entregue a pessoa de alto espírito cívico, perseverante e pertinaz, cujas qualidades afloram na pessoa de seu atual diretor e proprietário, que o mantém desde a década de cinquenta até os dias presentes.

Fato digno de nota, durante essa jornada heróica, é que O MUNICIPIO sempre contou com a colaboração de seu atual gerente, Sebastião de Souza Campos, a quem coube a honra de, como tipógrafo, confeccionar a primeira edição deste jornal, cujo clichê vai publicado ao lado. A vida de O MUNICIPIO e a existência da grande figura humana de Sebastião Campos estão intimamente ligadas, tanto assim que até o atual gráfico de nosso jornal é Galdino da Silva Campos, cidadão que mantém o mesmo canho, a mesma dedicação de seu pai na confecção de nossos números.

São cinquenta anos de lutas dedicadas, tão só, única e exclusivamente à coletividade biquense, sendo que nesse lapso de tempo desfilarão em nossas páginas um elenco formidável e heterogêneo de penas, dentre as quais podemos apontar algumas, desculpando-nos, porém por algumas possíveis omissões. Já tivemos como colaboradores: João Cândido de Souza, Prof. Irineu Cândido de Souza, Prof. Francisco Peres, Prof. Otávio Veiga, Dr. Chicre Farhat, Dr. José Maria de Souza Ramos, Dr. Hélio Monteiro da Silva, Waldemar Silveira Louro, Prof. Nelson de Souza Ramos, Gilson Lamha, J. B. Silva e outros.

Temos a absoluta convicção que durante esses cinquenta anos que existimos, procuramos desempenhar com dedicação a função da autêntica imprensa, mas deixamos para a posteridade o dever de julgar o desempenho de nossa missão.

Pe. Dr. Osvaldo Ribeiro Lage

A paróquia católica de São José de Bicas festeja hoje, 29, o natalício de seu querido pároco Revmo. Pe. Dr. Osvaldo Ribeiro Lage, virtuoso Sacerdote que tanto vem distribuindo a semente de Cristo a seus paroquianos, em cujo seio é um símbolo das virtudes acrisoladas à sua lucida inteligência, que são o apanágio da Fé, o ardor, o espírito Divino que norteiam e difundem na abençoada Paróquia de São José de Bicas.

Antecipando as comemorações pelo seu aniversário a família católica biquense, homenageou o aniversariante com a realização, em 23 do corrente, nos salões da Associação Educacional Sousa Ramos, de comovente solenidade, inclusive com Missa celebrada pelo próprio aniversariante. Vários presentes foram ofertados ao Pe. Osvaldo, terminando com alegre reunião e oferecimento de saborosos salgadinhos e refrigerantes, a todos os presentes que foram abraçá-lo.

O MUNICIPIO

Fundador: Dr. J. M. de Oliveira Souza

Diretor-Proprietário:

J. M. Veiga

Gerente:

S. S. Campos

*Ano 50 ♦ BICAS (MG), 29/Abril/1973 ♦ N. 1946

O MUNICIPIO

ÓRGÃO INDEPENDENTE

DIRETOR-REDACTOR CHEFE - DR. JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SOUZA

ANO 50 Nº 1946

29 de Abril de 1973

NUM. 1

ELIÇÕES ESTADUAIS

PARA SENADORES

PARA DEPUTADOS

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

PARA DEPUTADOS MUNICIPAIS

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

PARA DEPUTADOS CÂMARA MUNICIPAL

Dr. Armando Klabin

Em 21 de março próximo passado recebemos a visita do ilustre industrial, Dr. Armando Klabin, grande capitão de empresa, a quem Bicas deve relevantes serviços, acompanhado de grande comitiva. Visitando as instalações da Empresa de Caulim Ltda., elogiou os novos dirigentes pelas melhorias e reformas e empolgado, sugeriu a ampliação do refeitório destinado aos servidores, e melhoras no salão recreativo. Demonstrou contentamento com as novas jazidas de caulim recém contratadas.

Sapataria Zélia

Amilcar Verlangieri Rebouças

Fundada em 1955, rejubila-se com o O MUNICIPIO pelo transcurso do seu cinquentenário de bem servir a nossa Comunidade.

Praça S. José n. 119 - ao lado da Igreja Matriz
Fone - 103 - Caixa Postal n. 47
Bicas - Minas Gerais

EDITAL DE 1ª. PRAÇA

O DOUTOR JOSE' DE CASTRO AZEVEDO,
JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE GUARARA',
ESTADO DE MINAS GERAIS, EM PLENO EXERCÍ-
CIO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 23 (vinte e três) do mês de MAIO, do ano de mil novecentos e setenta e três (1973) às 13 (treze) horas, à porta do edifício do Fórum desta cidade, um dos Oficiais de Justiça deste Juízo, servindo de porteiro dos auditórios, trará à público pregão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, os bens penhorados ao **Posto Nossa Senhora Aparecida**, pelo Instituto Nacional de Previdência Social (I.N.P.S.), para pagamento de contribuições, correção monetária, multas e custas da ação, cujos bens são os seguintes: 1 (um) terreno que mede 31 (trinta e um) metros de frente, por igual largura na linha dos fundos, com 30 (trinta) metros de cada lado, 1 (um) barraco coberto de telhas de amianto e 1 (um) lavador de carro, avaliados por Cr\$ 9.000,00 (Nove mil cruzeiros), situados no lugar denominado AREAL, neste município, confrontando com: de um lado com José Maria Cassette, do outro com Francisco Manoel de Camões ou sucessores; fundos com Nicator Soares de Mendonça e frente com a rua que liga a zona suburbana do Areal com a cidade de Bicas. Quem, pois, quiser arrematá-los, compareça naquele dia, lugar e hora, acima mencionados. Para conhecimento de todos mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, publicado no «Minas Gerais» por 3 vezes e 1 (uma) vez no «O Município» de Bicas, pelo prazo legal, e que se juntasse cópia aos autos. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Guarará, aos 21 (vinte e um) dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e três (1973). Eu, José Massucato, Escrivão • datilografei.

O Juiz de Direito
José de Castro Azevedo

Conferi com a cópia do original
Em 110473 Walter Cavallieri de Oliveira
Procurador

Aviso à Praça

O Escritório Jurídico José Maria de Sousa Ramos, sito à rua Barão de Catas Altas, fone 324, nesta cidade, avisa aos senhores empresários que em data de abril do corrente ano celebrou convênio com o escritório de Advocacia Carlos Leduar Lopes S/C especializado em advocacia comercial de empresas em todo território nacional.

Face o convênio, encontra-se em condições de resolver qualquer problema comercial em qualquer parte do País, através do substabelecimento de procurações a profissionais dos mais conceituados e que integram a rede formadas pelo escritório de Carlos Leduar, organização jurídica das mais respeitadas na capital paulista.

IMPRENSA, UMA FORÇA QUE, CONDUZIDA HONESTAMENTE, MUITO SERVIÇO PODE PRESTAR A' COMUNIDADE.

EM BICAS, O MUNICIPIO SEMPRE PROCUROU, DURANTE 50 ANOS, MANTER UMA IMPRENSA HONESTA, ANALISANDO OS PROBLEMAS DA CIDADE ATE' MESMO SUGERINDO SOLUÇÕES. E E' AO O MUNICIPIO QUE HOJE PARABENIZAMOS POR COMPLETAR O SEU 50º. ANIVERSÁRIO DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS BIQUEENSES.

giro s.a. 
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Rua Halfeld, 808

Tels. 2-3406 — 2-8033 — 2-3530

JUIZ DE FORA — MG

Vende-se por Cr\$ 10.000,00, mais de 800 livros de direito, com as estantes, em bom estado de conservação.

Aceita-se metade a vista e a outra metade em 10 meses.

Ver e tratar à Praça São José, 75, nesta cidade, das 9 às 11 horas.

DROGARIA DIA E NOITE

Completo sortimento de drogas
Seção de perfumaria em geral
ATENDIMENTO DURANTE 24 HORAS
Rua Batista de Oliveira, 524 — Fone 1596

JUIZ DE FORA — MG

Ao ensejo do cinquentenário de fundação do jornal O MUNICIPIO, de Bicas, em 29 deste, congratula-se com sua direção e auxiliares por tão grande vitória.

Cia. Telefônica de Minas Gerais

Vem de ser merecidamente designada para Monitora Chefe da Cia. Telefônica de Minas Gerais em nossa cidade, a dedicada e competente funcionária Maria Francelina de Jesus. Parabéns.

O **Posto do INPS** em Bicas tem a satisfação de comunicar a todos os interessados a instalação do seu telefone n. 343.

Esta coluna tem o pesar de comunicar o falecimento do Chefe do Departamento de Execuções de Projetos da ACAR, Dr. Gilberto Pereira de Mello, falecido no dia 29 de março próximo passado, vítima de problemas cardíacos.

Pessoa conceituadíssima nas altas esferas governamentais. Extensionista por vocação e profissão, ex-diretor do Serviço de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, com cursos realizados no exterior do País. Dr. Gilberto Pereira de Mello, deixa na ACAR uma lacuna bastante difícil de preencher devido ao seu elevado espírito humano e altruístico e a sua imensa capacidade de realização.

Como tive o prazer de privar com ele no tempo de estudante na Universidade Federal de Viçosa, é profundamente comovido que escrevo esta nota de falecimento deste amigo extensionista que infelizmente já não compactua conosco na luta em prol do engrandecimento econômico e social de nossa Pátria.

A Cooperativa Agro-Pecuária da Região de Bicas Ltda., nos próximos 15 dias estará pronta para prestar mais um serviço de assistência aos seus cooperados. Trata-se de fornecimento de atestado de vacinação contra a febre aftosa, assinado por um veterinário contratado por esta Entidade para tal assistência zootécnica; além disso haverá também vacinações em novilhas contra a brucelose e exame de soro aglutinação feito nos laboratórios desta Entidade.

Com essa medida, o Presidente da Cooperativa Dr. Dalton Fávero Retto e a sua diretoria está dando condições aos associados de melhores condições zootécnicas e sanitárias para os seus rebanhos e contribuindo para a entrega de um melhor produto às usinas desta Cooperativa.

Com a finalidade de prestar socorros de emergência aos escolares, foram introduzidas nas escolas rurais do município, farmácias escolares.

Para tal, contamos com a colaboração do sr. José Maria Guarnieri, fornecendo as caixas-farmácias, bem como os srs. Waltencir Stephani, Eurico Póssas, Domingos Cardinelli, Ivan de Castro, Lauro Dutra, Liberalino Suriano Pereira, José Messias Schettino, Silvano Cantagalli Barroso e outros, que forneceram óbulos e medicamentos.

Foi realizado no dia 12 p. passado, a posse da Diretoria do Conselho Municipal de Desenvolvimento de Bicas, sendo a reunião presidida pelo sr. José Maria Guarnieri. Ficou assim constituída a Diretoria:

Presidente: Homero José Mattos de Souza — Vice-Presidente: Gentil Correa de Almeida — 1º Secretário: Urias Alves Barreto — 2º Secretário: Aluisio de Oli-Oliveira — 1º Tesoureiro: Laerte José Afonso — 2º Tesoureiro: Ednéa Ferreira de Souza — Relações Públicas: Gilson Lamha — Assessores: Dalton Fávero Retto - Josmar Soares Retto - José Messias Schettino — A Comissão Deliberativa ficou composta de: Presidente: José Maria Guarnieri — Secretária: D^a Ernestina de Oliveira Medeiros — Comissão Fiscal: Olivian Abraim - Wander Sarto - Cláudio Ribeiro Penchel — Suplentes: Fernando Portela Cordeiro - José Anselmo - Fábio Silva.

Com essa posse, encerra-se mais um trabalho realizado pela equipe da ACAR e começado no 2º trimestre de 1972, em prol da sociedade biquense.

Os funcionários da ACAR, parabenizam O MUNICÍPIO pelo seu cinquentenário. Por tal evento, nossas congratulações na esperança de que este jornal, continue sempre proporcionando à coletividade seus preciosos serviços.

E' um meio de cultura para novas idéias e práticas, é a célula básica de um trabalho e é sem dúvida uma verdadeira rede de informações, além de transmitir suas mensagens às Comunidades.

Refletamos sobre o grande trabalho que ele executa...

Almejamos constantes sucessos

Regressaram de Vitória, E.S., onde foram representar o Rotary Club de Bicas, à Conferência da Integração, realizada nos dias 11, 12, 13 e 14 deste mês naquela Capital, os conterrâneos Rotarianos, José Maria Guarnieri, Presidente eleito para o período 973/974, Wander-d. Thezinha Sarto, Nelson de Sousa Ramos, atual Vice-Presidente e d. Dalva sua esposa, Wagner-d. Cecília Barreto, Geraldo Croce, atual e futuro Secretário, Cloves Gonçalves Pires, Gilson Lamha, atual Chefe de Protocolo, Dr. Célio Monteiro da Silva e Amílcar Verlangieri Rebouças, atual e futuro Tesoureiro.

Esta XV Conferência Distrital, 458, obedeceu organizada programação nos dias acima mencionados, culminando com um jantar de 1000 talheres realizado no Clube de Vitória; com as presenças do Governador do Estado, sua Excl^a. Reverendíssimo Arcebispo Metropolitano, Prefeito de Vitória, Governadores e ex-Governadores do Rotary, representante do Presidente do Rotary Internacional Roy D. Hickmann.

Coube a Bicas a taça de maior representação presente à Conferência e o diploma alusivo a nossa Casa da Amizade.

Parabéns Rotarianos.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Gentilmente convidados, estivemos presentes na pessoa de nosso diretor-proprietário bel. José Maria Veiga, ao almoço de confraternização oferecido aos professores do Estabelecimento pela Diretoria da Associação Educacional Sousa Ramos, realizado no dia 8 do corrente.

Presente a Congregação do Colégio, o ágape transcorreu num ambiente de perfeita camaradagem, ouvindo-se vários números de música. O menu foi bastante apreciado, bem como o koktel, tudo traduzindo o bom gosto dos anfitriões.

A reunião ensejou ainda diversas homenagens, sendo uma delas ao prof. Uryl Alves Barreto, professor do Estabelecimento e que se transferiu para Macaé.

Foram também homenageados os professores Cláudio Ribeiro Penchel e Vicente Rossi, bem como o secretário do Estabelecimento, professor Dirceu de Sousa Ramos, este pelo seu aniversário natalício.

Festa inesquecível, deixou em todos os presentes agradáveis emoções.

« D E B U R »

A data de 7 do corrente, teve no calendário social de Bicas, uma data de gratas recordações, por ter assinalado o «debur» da graciosa Eliane de Souza Guarnieri, fina flor do society local, filha do nosso bom amigo José Maria Guarnieri e sua distinta esposa d. Enir de Souza Guarnieri.

Elsaine registrou seus quinze anos mandando rezar missa na Igreja Matriz, às 18 horas e recepcionando seus convidados às 20 horas, na Sede do Esporte Clube Biquense.

A recepção foi lindamente organizada, em fino ambiente, em que o bom gosto, aliado à fidalguia de tratamento, constituíram o ponto alto da festa. Os convidados eram recebidos à entrada do salão pela aniversariante e seus diletos pais, sendo logo encaminhados às suas respectivas mesas, finamente ornamentadas, onde lhes foram servidos suculento jantar, finos doces e variadas bebidas. Após a refeição, deram entrada no salão suas amiguinhas, também debutantes, dançando a seguir a tradicional valsa. A partida do bolo de aniversário, toda a assistência cantou com muita alegria o «parabéns para você», prolongando-se até alta madrugada a festiva brincadeira dançando que reuniu toda a jovem guarda da cidade.

LETRAS DE CÂMBIO
CERTIFICADO DE
DEPÓSITO BANCÁRIO giro s.a. 
LETRAS DO TESOURO Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários

HALFELD 808
TELS: 2-3406 2-0633 2-3530

AQUI VOCÊ ENCONTRA AQUELAS
LETRAS QUE NÃO ENGORDAM
NEM EMAGRECEM: ENRIQUECEM

BANSULVEST
BANCO INDUSTRIAL DE
INVESTIMENTO DO SUL S.A.

FINASUL
INDUSTRIAL
FINANCIAMENTO CREDITO E
INVESTIMENTOS

Ofício Honroso

Temos a satisfação de transcrever abaixo o honroso ofício recebido pelo sr. José Messias Schettino, M.D. Presidente do Sindicato Rural de Bicas e Vereador à nossa Câmara Municipal:

«FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS Reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social

Ofício: C.868-16

Pasta: 94

Assunto: Belo Horizonte, 26 de março de 1973

Ilmo. Sr.

JOSE' MESSIAS SCHETTINO

Sindicato Rural de BICAS—MG

Prezado Companheiro,

Em nome da nossa Diretoria, tenho o prazer de convidá-lo para integrar a Comissão de Estudos Especializados da Pecuária de Leite, desta Federação, que ora estamos reorganizando.

A presença de um líder de sua envergadura nesta Comissão, tanto pelo seu elevado espírito de classe como pela sua larga experiência no assunto, torna-se imperiosa para que possamos conhecer as melhores soluções para as legítimas reivindicações da pecuária mineira.

Na certeza de que o amigo acolherá o convite, aproveitamos do ensejo para convocá-lo para uma reunião

no dia 26 de abril próximo, às 13,00 (treze) horas, em nossa sede, nesta Capital.

Nesta oportunidade, renovamos a V.S. nossas expressões de alto apreço.

Atenciosamente,

a) José Alvares Filho
Presidente»

O MINI... CÍPIO

— Um jornal de JB —

1923—1973: 50 anos. Podes crer, amizade, O MUNICIPIO é isso aí: um jornal bacana. Um papo firme e sem cascata. Às vezes ouçado. Quando se insere no contexto dos problemas que afligem esta cidade, sob a proteção de São José. A bem amada. A charmosa Bicas.

Uma criação profética do saudoso Dr. José Maria de Oliveira Souza. Um idealista que acreditou no futuro da imprensa interiorana. Um Homem. Que o Supremo Criador lhe transmita a nossa humilde mensagem de Paz e Amor.

Ao discípulo fiel, Bel. José Maria Veiga, os nossos modestos respeitos, pela esperança e coragem, com que aceitou o desafio e fez deste jornal o veículo de comunicação, conhecido até na Europa. Com ele, o município de Bicas e seu povo bom. Parabéns, Só Zé.

Agora, tem mais. Duas colunas humanas, a que sempre deveu-se a encarnação deste Verbo. Para apresentá-los, passo a palavra a outro magnífico idealista que, oculto nas sombras, cumpriu magistralmente sua missão, com sabedoria de mestre: o saudoso Waldemar Silveira Leuro, que falou e disse: — «E mais ainda, com grande satisfação e orgulho, é de se exaltar o grande «teimoso» jornalista Sebastião de Souza Campos, dentro de sua inteligência e humildade, o valor indiscutível de uma pena brilhante e sem dúvida, um patrimônio da imprensa da Zona da Mata».

Disse mais:— Ao Galdino da Silva Campos (Dininho), o gráfico competente. fator indiscutível de boa vontade na feitura do nosso jornal, a nossa admiração.

E, do próprio O MUNICIPIO, falou o Só Waldemar: — «E que Deus nos ajude sempre na jornada do dever cumprido, porque, jornal por mais modesto que seja, é a Ata Histórica de cada povo.»

E ainda sobrou fala para a «charmosa»: — «Vamos trilhar novos caminhos, novos horizontes, soerguendo sempre a nossa bandeira de glórias, de sofrimentos, glorificada sempre nos ensinamentos daqueles que nos precederam e nos legaram um patrimônio de honestidade, de trabalho dignificante, pela paz, pelo progresso, pelo orgulho da terra que amamos: a nossa querida Bicas».

De quebra, um aprendiz de gigantes: o Luiz, o menino que acredita na odisséia dos bravos. A ele nossa saudação amiga.

Aos demais colaboradores, o nosso reconhecimento.

Aos leitores, o nosso muito obrigado.

O MINI encerra, com este número, sua missão de anunciar o cinquentenário d' O MUNICIPIO, um jornal duro de roer. Dentro de um espaço limitado, tal e qual sua própria cultura. Mas era só o que tínhamos para dar. Perdoe-nos, pois.

Tcháu.

O Município - 1923-1973

CASA PRÓPRIA?

O TRANQUILÃO ESTÁ NA DELE.

More no segredo de toda essa folga do Tranquilão: a casa própria. Enquanto ainda tem tanta gente por aí morando na base do aluguel, o Tranquilão está feliz da vida, despreocupado. Está na dele. Não bobeia não. Abra logo sua conta. Aproveite os novos planos de financiamento da Caixa Econômica Estadual e fique também na sua. Na sua casa própria.

Vá em frente, a Caixa garante!



Caixa Econômica Estadual

Minas constrói junto com o Brasil

Droga Rápida

Drogaria
Farmácia
Perfumaria

RUA BATISTA DE OLIVEIRA, 520/522

— JUIZ DE FORA — N. G. —

AINDA O CASO DO TRECHO FERROVIÁRIO DA E. F. LEOPOLDINA

Na presente edição temos a satisfação de transcrever as cartas que sobre o momentoso assunto endereçaram ao nosso jornal o ilustre Deputado Estadual dr. Mário Hugo Ladeira e o nosso prezado amigo Fued Farhat, Gerente da Agência Central do Banco do Brasil S/A em Belo Horizonte :

«ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 28 de março de 1973.

Exmo. Sr.

José Maria Veiga

Diretor Proprietário de O MUNICÍPIO

B I C A S

Prezado amigo :

Recebi o nº: 1942 do seu conceituado jornal a respeito da supressão do ramal ferroviário Três Rios—Ligação. Muito agradeço sua gentileza. Temos feito o máximo para defender os interesses de nossa região e não esmorecerei para não desmerecer.

Abraços

Deputado Mário Hugo Ladeira»

«Belo Horizonte, 30 de março de 1973.

Meu caro José Maria,

Vejo com satisfação, que a velha folha que você dirige continua de pé.

Estou acompanhando com especial interesse a luta que o pequeno jornal vem travando no sentido de despertar os responsáveis por essa terra para o grave problema do abandono que a Leopoldina promete deixar-nos, a partir de 74.

A grita do seu cronista «Aquários», merece aplausos e eu o felicito.

Veja que a saída da Leopoldina de Bicas não é a mesma cousa que a sua saída de São João Nepomuceno, Guarani ou mesmo de Ubá. E' muito mais.

Bicas nunca foi somente uma passagem, uma simples estação da cidade empresa. Ai estão ainda os restos daquelas excelentes oficinas que conhecemos na infância e juventude, que davam sustento a milhares de pessoas através do trabalho que ofereciam a centenas de homens. E não eram só as oficinas. Ai existiam outros serviços, que se concentravam em Bicas, ligados ao transporte, como os da via permanente ou de conservação.

Dona Marinete, há poucos dias, me dizia que não poderia compreender Bicas sem os apitos dos trens e o trânsito matinal, de meio-dia e da tarde, dos que trabalhavam nas oficinas.

Devemos, contudo, ser práticos.

A economia da Zona da Mata se alterou nos últimos trinta anos. De região agrícola, produtora de café (e Bicas era um centro importante) e de açúcar, cereais, suínos, além da pecuária leiteira que sempre se abrigou ai, às portas do Rio, — transformou-se em zona tipicamente da pecuária leiteira, cuja produção deixou de ser transportada pela ferrovia para ser feita por caminhões-tanque. Por outro lado, os ônibus se incumbiram de substituir o moroso sistema de transporte ferroviário, que se tornou deficitário.

Mas, como diz o «Aquários», devemos cruzar os braços?

Como descruzá-los?

Eis a pergunta e delas outras me ocorrem?

— Que vai ser de toda essa área, ai no centro da cidade, área ampla, em que estão plantados os restos das oficinas da Leopoldina, bem como daqueles fundos onde nós, garotos, jogávamos o nosso futebol e o nosso basquete?

Continuará essa área sobre pertencendo ao patrimônio da empresa que abandona a região, retirando-se, deixando-a mais empobrecida?

A área em questão não será doada à Prefeitura? Se o for, que fazer dela?

Dai me vem uma provável resposta.

Se doada, como deve sê-lo, não seria o caso de o poder público prepará-la para, dividida, arrendada, doá-la; por sua vez, aos que assumam o compromisso de transferir para ela suas indústrias ou constituir novas, sem impostos durante 10 ou 20 anos e com outros incentivos.

Creio que, formando nos fundos da área (destinando-se a frente, mais nobre, para logradouros públicos) um possível parque industrial, dar-se-ia ou se tentaria dar trabalho ao povo, pois que a localização, inclusive da cidade, oferece condições estratégicas para indústrias, bem às portas do Rio, que contariam com a infraestrutura existente (estradas, energia, mão de obra e até, às vezes, matéria prima).

Não se esqueça que existe um órgão, do Estado que cuida especificamente da implantação de parques industriais.

Poderão dizer que tudo isso é utopia, pois que uma pequena comunidade não tem condições para atrair capitais.

Dirão também que na área da Sudene, em Minas, (Montes Claros, Pirapora, etc.) os interessados desfrutam de incentivos fiscais que não existem por ai.

Será?

Por ai também haverá incentivos fiscais, não somente federais como estaduais e municipais. Basta conhecê-los.

O que é preciso, acima de tudo, é que o povo daí queira resolver os seus próprios problemas e não pretenda que outros, de fora, ai apareçam para resolvê-los.

Também, é indispensável um pouco de imaginação. E muita vontade.

Acima de tudo, que os homens de Bicas, os responsáveis, os habilitados, se disponham a discutir essas idéias e encontrem os caminhos da sua solução. Em síntese, descruzem os braços, como pede o seu cronista.

Meu caro: Não lhe escrevo para publicidade pessoal. Mas você e os outros poderão contar com a minha colaboração e com os meus contatos em Belo Horizonte. Creio que poderei ser útil. Não me esqueça de que em Bicas vivi a minha infância e de que os ossos de meus pais estão enterrados ai.

Um grande abraço do

Fued»

J. B. VEICULOS LTDA.

ONDE O SEU CARRO VALE SEMPRE MAIS

COMPRA, VENDE E TROCA

CARROS NOVOS E USADOS

Rua Floriano Peixoto, 357

— JUIZ DE FORA —

Fone 2-71-53

Mobiliadora São João Ltda.

Com sua FILIAL em **B I C A S**

RUA DOS OPERÁRIOS, 109

Salas, Dormitórios, Copas, Móveis Avulsos, Estofados, Colchões de molas, Sofás-cama

CREMÁRIO SUPER FACILITADO

Em JUIZ DE FORA

Matriz: Rua São João, 95 — Fone 3594

Filiais: Rua São João, 11 e 8317

Não há arrogância mais insolente do que a ignorância quando se presume de sábia.

M. Dias

ARMAZEM TELSON

IRMÃOS SOUZA LTDA.

COMÉRCIO DE CEREAIS EM GERAL

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

INSC. 255/438 ♦ ENTREGAS A DOMICÍLIO ♦ C.G.C. 18.759.696

RUA BARÃO DE CATAS ALTAS, 84 BICAS - MG

Teria sido necessária a Revolução de 64?

Foi este o tema da conferência proferida pelo Major Lauro Lindenberg, convidado especial do Prefeito de Pequeri, Sr. Luiz Abílio Pimenta Alves para a sessão solene de abertura das festividades comemorativas ao 9º aniversário da Revolução.

Pequeri, através de sua classe estudantil, agradece ao ilustre representante das Forças Armadas, a oportunidade de conhecer melhor a vida histórica de seu País.

Luiz Paulo Magri — aluno da 8ª série do Col. Est. Waldomiro de Magalhães Pinto

Menina - Moça

Transcorreu dia 7 do corrente o 15º aniversário natalício da gracil Maria Aparecida, filha do casal José Maria Medeiros Cortat—d. Marinha Gonze Cortat e neta da exma. viúva d. Maria José Medeiros Cortat, correta assinante do nosso jornal.

O MUNICÍPIO

Esta edição - 2.000 exemplares

BICAS PRECISA

De uma grande indústria, assumir o seu compromisso de um comércio atuante, de uma fábrica de adubos, de um «pródigo» e único ganhador da loteca, da ampliação (não extinção) das oficinas da RFF e...

Fórmulas mil aparecem e, em termos de natureza humana, cada pessoa sempre tem uma solução para qualquer problema, todavia, de solucionadores e bem intencionados o infer...

Bicas precisa é de BIQUEENSES; é de VOCÊ!

Precisa que o biquense se descubra como SER que modifica e interfere (positivamente) nas estruturas, porque na verdade, nós não estamos nos situando assim, né?

O que temos feito por nossa comunidade? Cuidado de nossa vida? Trabalhado?

Cuidado! Nem sempre o profícuo identifica-se com o cotidiano.

Bicas precisa de HOMENS, não de máquinas; estas são consequência inevitável daqueles.

Necessário se torna que nesse momento de mudanças e de «ânsias progressistas», as quais, excluída a deturpação da terminologia, endossamos, que acima de outras épocas, costumes e conceitos, venha o HOMEM-BIQUEENSE, em toda sua plenitude de SER,

Despojemo-nos do egoísmo mesquinho, do comodismo nefasto, da preguiça, da desonestidade, do PESSIMISMO INATO OU ADQUIRIDO (dos pseudo construtores); Identifiquemos as formas autênticas, os substratos adequados; Repilamos os ingratos, os incompetentes, os párias, os deturpadores bitolados, os(as) políglotas do mal, e também os sangue-suga da comunidade (VOCÊ SABIA QUE NESTA TERRA BOA E DADIVO. SA EXISTEM PESSOAS QUE DAQUI SÓ RETIRAM TUDO QUE PODEM DO QUE POSSUIMOS, das quais, numa hilarização jucachaveana diríamos «ainda por cima é judeu»). E' meu caro, como é bom começarmos a abrir os olhos para essas verdades, como é bom dialogarmos.

Mas, se apesar de todas essas razões, «alguem» nos lançar u'a dúvida e nós mesmos buscarmos um PORQUE, lembremo-nos:

O PROCESSO DE EDIFICAÇÃO DE UM SER DEPENDE, NO PLANO TERRENO, ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE DELE MESMO.

CADA CIDADÃO TEM A CIDADE QUE MERECE, E CADA CIDADE É SEU POVO.

Dirceu de Sousa Ramos

POIS É ISTO AÍ BICHO!!!

Estando a «gente», diante desta «transa» da Leopoldina ir embora, algo muito importante é a criação de uma mentalidade HIPER BARRISTA, capaz de fazer com que nossa cidade sobreviva esta fase.

A hora é de mostrarmos nossa inteligência. Vamos prestigiar o que é nosso, enquanto existe, pois se isso não acontecer não teremos coisa alguma, nem mesmo ruim.

No título do nosso comentário estamos nos referindo aos biquenses, e não a bichos, pois estes segundo sua própria natureza, mostram-se indiferentes a qualquer alerta; ou será QUE VOCÊ, também «está nesta».

◆ O COMÉRCIO DE BICAS precisa de você. Antes de pensar em ir à Juiz de Fora fazer compras procure verificar se o material procurado é aqui encontrado.

◆ Se houver mesmo necessidade de ir à Juiz de Fora, porque não ir pela VIAÇÃO SANTOS? E' ela uma Empresa que procura sempre melhor servir. E VOCÊ, O QUE TEM FEITO PARA RETRIBUI-LA?

◆ Você tem dado importância às nossas graças, ou recorre às casas de impressão de outras cidades? O SEU EXEMPLO PODE CONVENCER.

◆ Mesmo sendo mais «CHIQUE» estudar em Juiz de Fora, lembre-se: Nossa cidade precisa de VOCÊ! VOCÊ também é responsável pelos destinos das Bicas! (apenas mais CHIQUE, pois a qualidade do nosso ensino mostra-se pararelado ao de Juiz de Fora). (Bem, SÓ NÃO ENXERGA QUEM É CEGO)!

Até breve!

ESCOTEIRO

ARMAZEM SANTA CATARINA LTDA.

«Onde você resolve o seu problema de bebidas»

— Cia. Antarctica Paulista — Depositário —

Bebidas - Rações
Sabão Cereais
Conservas - Arame
farpado e Papel
INSC. 265/145
C.G.C. 18758938

BEBER CERVEJA ANTARCTICA - Saborosa - Leve - Irresistível
Guaraná «Champagne» Gostoso como ele só...

Praça Dr. Vicente Bianco, 44 - Fone 58 - Caixa Postal 18
B I C A S - Minas Gerais

Dr. Juarez Cabral

Clinica Médica

— Consultas diárias a partir das 12 horas —

— Atendimento de partos pelo I.N.P.S. —

Consultório: Hospital São José de Bicas

Residência: Rua Camilo Fernandes Alhadas, s/n - Tel. 13

B I C A S - M G

Escritório Contábil «Mário de Oliveira»

Rua D^a. Ana (Frente ao Fórum) - Fone 255

Escritas Comercial e Fiscal - Organização de Firmas - Contratos - Distratos - Imposto de Renda - I.C.M. - I.N.P.S. - I.P.I. - F.G.T.S. - Assuntos Fiscais e Assistência.

DIREÇÃO TÉCNICA DOS CONTADORES:

Mário de Oliveira - Reg. C.R.C. n.º. 2.058
Ana Maria F. Mattos Valle - Reg. C.R.C. n.º. 14.051

MARIPÁ DE MINAS

Minha Terra Natal!... E's e serás minha sempre querida!!!
Apoio sobre ti, a mais bela natureza que Deus pintou!...
Relembrando nossa vida de outrora, não temos de ti uma queixa sentida.
Incalculável teu progresso, e o talento que a teus filhos Ele enviou.
Proporcionas amorosa hospedagem, uma fonte de carinho que tens escondida

Ajudando ao alheio com denodo, se... em fazer o bem sempre sonhou!

Despertas sempre sorrindo, quer na dor, quer na alegria;
Erguestes de um berço de ouro sem rimas para nostalgia.

Montanhas e várzeas, floridas e verdejantes,
Inebriam-te pelo desenvolvido cultivo, oferecendo-nos promissão.
Nasceu aí, a semente da Emancipação.
Acalentada por férteis ídolos; hauristes dons consoantes,
Sobrando: Paz e harmonia para o nosso coração!!!...

Maripá de Minas, 28 de agosto de 1972.

Iracema de Souza Mattos

Sapataria ZÉLIA

Calçados para
Cavalheiros, senhoras
e crianças.

Praça S. José, 119
(Ao lado da Matriz)

Bicas - EFL - Minas

Benicio de Castro Costa

Cirurgião-dentista

Dias e horários:

De Segunda-feira à sexta-feira: das
8 as 12 horas e das 14 as 18 horas
Atendendo também aos associados
do INPS.

Rua Cel. Souza - BICAS

Artigos Escolares? na A MINERVA



SEMANA SANTA

— 1973 —

Para ser vivida,

- como um povo que ama,
- na liberdade que nos faz irmoas,
- na fé, na Palavra que liberta,
- lutando contra o egoísmo que escraviza,
- construindo a fraternidade,
- no amor e na liberdade dos Filhos de Deus,

COM CRISTO VIVO

Realizaram-se com pleno êxito em nossa Paróquia as solenidades em comemoração à Semana Santa de 1973, tendo sido organizado um caprichoso programa para melhor orientação a todos os católicos.

Via Sacra — Na terça-feira de acordo com o ritual romano, foi erigida oficialmente a nova Via Sacra da Igreja Matriz. Uma solenidade simples mas significativa que contou com a participação dos que com seus donativos em dinheiro, financiaram a confecção dos quadros.

A nova Via Sacra em quadros pintados a óleo pela Irmã Maria da Penha focaliza apenas o rosto do Cristo. Em cada quadro uma expressão diferente, nos sofrimentos da Via Dolorosa.

Diálogo do Encontro — Com a colaboração dos jovens da Paróquia e a aparelhagem de som do CBV, o Diálogo do Encontro substituiu o tradicional Sermão que relembra a 4ª estação da Via Sacra. Com linguagem atualizada, fatos da vida de hoje, de nossa cidade, e participação ativa do povo nas respostas e nos cânticos. O Diálogo do Encontro atingiu plenamente, motivando uma frutuosa meditação de nosso encontro com Deus, no Cristo, na Igreja.

Participaram da Semana Santa com o nosso dedicado e virtuoso Pároco, os Pes. João Batista de Oliveira, Aloísio Faria e Fr. Ludovico Carmus, O.F.M., do Convento Franciscano de Petrópolis, onde leciona Sagrada Escritura. Também ajudaram nas cerimônias os seminaristas Elpidio José Barbosa e Walmor da Silva e, ainda diversos leigos que anunciaram a Palavra de Deus nas leituras próprias.

No Sábado Santo, ponto culminante da Semana Santa realizou-se a bela Cerimônia da Vigília de Páscoa, tendo-se entretanto a lamentar não haver maior número de católicos presentes.

A Procissão do Enterro contou com participação de considerável número de pessoas, transcorrendo com respeito e ordem, entretanto, quando da volta das imagens à Igreja, elementos impacientes não tiveram o cuidado de chegar até a Igreja, mantendo as alas em ordem, que seria mais respeitosa.

Não podemos deixar de levarmos neste registro ao nosso Pároco Pe. Osvaldo, seus auxiliares, Irmandades e o povo em geral a efetiva cooperação para que as comemorações da Semana Santa em nossa Paróquia obtivessem o êxito alcançado, principalmente na parte espiritual, tendo-se registrado um grandioso número de confissões e comunhões.

Campanha da Fraternidade

Não houve coleta especial para a Campanha da Fraternidade como se fez nos anos anteriores. Do que foi arrecadado nas coletas dominicais para as despesas da Semana Santa, será enviada uma parcela para as necessidades da CNBB.

Curso de Noivos

É digno de nota o realizado em nossa Paróquia, o que faremos maiores comentários nas próximas edições.

Cooperativa Agro-Pecuária da Região de Bicas, Ltda.

Usina: Av. Branco — Fone 204 — Escritório: Rua Cap. Pedro de Assis Amaral, 2 — Fone 51

Vem através de sua Diretoria entusiasticamente juntar-se às comemorações de festividades no cinquentenário do O MUNICÍPIO.

Sociedade fundada em 1949, vem prestando a toda a nossa região leiteira, através do seu quadrô de associados, os melhores serviços a Agro-Pecuária, mantendo em nossa cidade uma Usina de Industrialização do Produto e Sub-Produtos nos moldes modernos, com instalação de acordo com as exigências da Fisc. Federal.

Sua atual Diretoria é composta dos srs. Dalton Fávero Retto - Diretor Presidente — Marcionil de Souza - Diretor Comercial — José Carlos Bignoto - Diretor Secretário — Carlos Mattos de Souza Ferreira, Faustino Luiz Bolotari e José Costa - Conselho Fiscal — Geraldo Silveira, Laerte Filgueiras da Costa e Joaquim Marques de Souza - Suplentes — Silvano Cantagalli Barroso - Gerente.

FALECIMENTOS

Rubens Azzi

Em Juiz de Fora, onde residia, veio a falecer, vítima de mal súbito, no dia 26 de março último, o sr. Rubens Azzi, antigo funcionário do Serviço de Contabilidade da Prefeitura de Guarará, de cuja cidade era natural e para onde seu corpo foi trasladado e sepultado no cemitério municipal.

Deixa viúva a exma. sra. d. Augusta Schettino Azzi e bem assim vários filhos, todos maiores.

Em homenagem póstuma falou em nome dos municípios de Maripá de Minas e Argirita o dr. Milton Machado, e em nome da Associação Mineira dos Municípios, falou o seu incansável Presidente jornalista Nilo Rocha.



Sebastião Herculano Dias

Vítima de pertinaz enfermidade, veio a falecer em nossa cidade o sr. Sebastião Herculano Dias, na intimidade tratado por Negrinho, fato ocorrido no dia 30 de março p. passado.

Era Negrinho casado com a sra. d. Nilda Gomes Dias, de cujo consórcio deixou filhos e vários netos.

Seu sepultamento, no cemitério local, contou com grande acompanhamento.

Franklin Alves

A nossa sociedade recebeu com grande pesar o passamento inesperado do estimado e prestimoso cidadão sr. Franklin Alves, ocorrido dia 9 do mês em curso.

Era ferroviário aposentado como Chefe das Oficinas da E. F. Leopoldina em Bicas.

Participou o extinto da direção de várias associações locais, ocupando nestes últimos anos o cargo de Vice-Provedor do Hospital S. José de Bicas, ao qual prestou relevantes serviços, principalmente quando da construção do novo prédio localizado no Bairro Retto Júnior.

Chefe de família exemplar, católico praticante, o seu passamento deixou um grande vácuo no seio de sua família e na sociedade em



que vivia há longos anos.

Deixa viúva a exma. sra. d. Laudelina de Souza Alves e os seguintes filhos: D. Nilza Alves Felipe, casada com o prof. Saíd Felipe; d. Maria José Alves de Souza, casada com o sr. Pedro Henrique de Souza; Haroldo de Souza Alves casado: srta. Maria Aparecida Alves, solteira, deixando ainda netos e bisnetos. Deixa um único irmão, o sr. Sebastião Alves, residente em Além Paraíba.

Seu corpo foi inumado no cemitério local, às 8,30 horas do dia 10, tendo sido rezada missa de corpo presente na Matriz S. José pelo Revmo. Pe. Osvaldo Lage, contando com grande comparecimento, inclusive de várias representações locais e de outras localidades.

Francisco de Souza Ferreira

Em Maripá de Minas, onde era proprietário, veio a falecer subitamente, no último dia do mês p. findo, o sr. Francisco de Souza Ferreira, descendente de tradicional família daquela região.

Seu sepultamento foi efetuado no cemitério da referida cidade, com grande acompanhamento.

Alice de Souza Mattos

No Hospital S. José da Bicas, onde se encontrava internada, veio a falecer no dia 11 deste mês, a prestimosa sra. d. Alice de Souza Mattos, que por mais de dois anos vinha lutando em busca de sua saúde.

Embora cercada do carinho dos seus e os recursos médicos empregados não foi possível debelar o mal que a vitimou.

Senhora das mais acrisoladas virtudes, católica fervorosa, era a extinta presidente da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus de nossa Paróquia, desde longa data.

Deixa com o seu falecimento, inconsoláveis seu dedicado esposo sr. Antonio Ferreira de Mattos e bem assim sua grande prole: filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãos e muitos parentes.

Seu sepultamento realizou-se no cemitério local, tendo sido rezada na Matriz às 8 horas, missa de corpo presente pelo Rev. Pe. Osvaldo Lage.

Considerável foi o numero de pessoas desta cidade e muitas outras que prestaram à extinta suas últimas homenagens.

Benevenuto Oliveira de Souza

Registramos com sincero pesar o trágico desaparecimento do nosso bom amigo e conterrâneo farmacêutico Benevenuto Oliveira de Souza, na madrugada de 12 do corrente mês, em Juiz de Fora, onde residia.

Seu sepultamento foi realizado às 17 horas, tendo o féretro partido da residência de seu irmão dr. Milton de Souza, para a Matriz S. José, e dali para o cemitério municipal, participando do acompanhamento fúnebre grande numero de pessoas desta cidade, como de várias representações de outras localidades.

29 de abril de 1923 — 29 de abril de 1973

Uma epopéia a serviço das boas causas!

Os homens e as organizações contam idade pelo passar dos dias e também pela bagagem de seus empreendimentos. Há jovens velhos e também velhos moços. Jovens que nada fazem e jovens dinâmicos. Velhos vencidos e velhos irrequietos. Moços e velhos que se identificam e têm o mesmo ideal. Moços e velhos que produzem, que trabalham, que sonham e que realizam. Moços e velhos que são lúteis, que só alimentam ilusões e nada constroem. Moços e velhos perseverantes, duros, firmes em suas convicções. Moços e velhos que não ardem, que não se deixam vencer, que combatem, tanto com o entusiasmo da juventude, como ainda com a experiência dos anos. Moços e velhos que são iguais, que se compensam ou pela força física ou pela maior experiência e que sempre sonhando, desejando realizar, deixam atrás de si um rastro de trabalho, de realizações dignas e honestas, destas que o tempo não apagam e que as gerações futuras têm prazer em cultivar. Moços e velhos que são sempre os mesmos e que tanto no vigor da mocidade, como na brandura dos cabelos grisalhos, sentem o mesmo calor cívico em seus empreendimentos e mantêm a mesma forma física nos combates, vencendo-os sempre com ideais insuperáveis, com confiança irremovível e com fé inabalável.

Este é o moço velho de hoje: o nosso querido O MUNICIPIO!

Nascido há cinquenta anos, tem ainda o sorriso de uma linda criança e a jovialidade de um moço. Tem hoje os mesmos ideais de um passado glorioso e as mesmas esperanças de um porvir de realizações. Tem hoje a mesma bandeira de ontem e a mesma firmeza de empunhá-la com altivez, porque não se vendeu, não se traiu em seus ideais, não compactou com a desonestidade, não silenciou diante das grandes causas, não se omitiu nos grandes momentos, e na sua trajetória de glórias, só amellhou sacrifícios e trabalho, pois a riqueza de patrimônio é aquela que não se reflete nos metais, mas na valia de uma ação dinâmica e na perseverança de um desejo invencível.

Ontem Oliveira Souza, hoje José Maria Veiga. Duas figuras humanas do mesmo escalão. Duas pessoas da mesma fé. Duas criaturas do mesmo ideal. Dois homens das mesmas convicções. Duas almas que se identificaram nos mesmos princípios. Não fora isso, não teríamos a glória de um povo, através da sua expressão mais alta: UMA IMPRENSA ALTIMA E CINCOENTENÁRIA.

Eu te saúdo, oh! O MUNICIPIO menino. Eu te respeito, oh! O MUNICIPIO jovem. Eu te quero, oh! O MUNICIPIO venerando.

Em todas as suas fazes, tu fostes e és sempre o mesmo: O guar-

dião das tradições deste bom povo, porque tu és ideal, misturado com civismo, tu és trabalho edificante mesclado com interesse em servir. Tu és pertinácia, tendo por escopo o bom exemplo a ser dado. Tu és o testemunho imparcial de uma história que se desenrolou ao teu lado, e que tu, com a acuidade serena dos seus cinquenta anos, soube registrar. Tu és o repositório de tudo de bom que passou nesta terra, porque tuas colunas, sempre a serviço do povo, estiveram abertas ao registro desinteressado, gravando não só a alegria festiva das comemorações, como também o luto das grandes dores. Tu és, — Oh O MUNICIPIO, — a própria cidade de Bicas, pois tu foste idealizado para servi-la e nunca, jamais, a traíste. Tu és a expressão autêntica de fidelidade, porque tu sempre pensaste e pensas na grandeza desta terra. Tu foste a pena imortal dos teus leais colaboradores que já se foram, como tu és hoje, o vigor e a sensibilidade dos que te mandam seus escritos, porque ontem como hoje, tu tens o escopo de não agasalhar mentiras, de não dar curso a calúnias, de não vilipendiar sobre os fracços, de não dar guarida aos prepotentes, de não aceitar impropriedades, de não servir a interesses vis!

Tu és pequeno no tamanho, mas grande nos princípios. Tu és pobre em roupagem, mas majestoso em conteúdo. Tu és a expressão da humildade, mas o gigantismo da decência. Tu és o vínculo de homens que se irmanaram com a mesma fé, porque o teu sacrário nunca acolheu vilões. Tu foste a libra de Oliveira Souza, como tu és hoje, o ardor de José Maria Veiga. Tu foste a dedicação de João Cândido de Souza, como tu és hoje, a ternura de Sebastião Campos e Dininho. Tu és um misto de despreendimento e amor, porque tu te sustentas com sacrifício, tu vives com dificuldades, tu te mantens com fé, tu te movimentas com idealismo, porque os dentes de tua engrenagem são de aço puro, da boa tempera igual ao caráter dos homens que te serviram e te servem.

Por tudo isso, oh! O MUNICIPIO, tu és forte! Tu tens vencido o tempo e haverás de continuar a dominá-lo. O teu cinquentenário é uma glória, porque o teu compromisso de continuidade aos objetivos de uma linha interrompível, é sagrado.

A cidade hoje está em festa para exaltar o teu aniversário, como amanhã e sempre, também estará aos teus pés, para reverenciá-lo. Tu és trabalho e perseverança, porque tu és, sobretudo, símbolo vivo e permanente de civismo.

AQUARIOS

tião de Souza Campos, vem defendendo os interesses da coletividade, na luta pela continuação da Leopoldina, do Senai, etc., com a mesma fé, de que quando era o nosso lutador pela nossa emancipação e posterior instalação da Vila.

Creio que meus nobres companheiros de Vereança hão de aplaudir esta idéia e torná-la realidade, não só votando esta Lei, mas, associando-se a ela, numa consagração que dignifique a nossa comunidade, em reconhecimento àqueles que nos precederam com amor e honradez fazendo a nossa história.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bicas, 26 de março de 1973.

Gentil Corrêa de Almeida
Dercyr Ranna.

PARECER

A Comissão de Justiça, Finanças e Legislação, examinando o Projeto de Lei n. 520/73, Considera de Utilidade Pública, O Município, semanário editado em Bicas há cinquenta anos e dá outras Providências, é de parecer seja o mesmo aprovado nos termos em que se acha redigido.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Bicas, 26 de março de 1973.

Dercyr Ranna
Cassiano Theodosio de Araujo
Athayde Suriano Pereira.

A S AN Ç Ã O

Em 27/03/73 Oswaldo C. da Costa — Presidente
Prefeitura Municipal de Bicas, 27 de março de 1973.
Manoel Pires Pereira — Prefeito Municipal

Declarado de Utilidade Pública O MUNICIPIO

Publicamos com grande satisfação o Decreto Lei n. 520 do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, acompanhado dos demais atos que se prendem ao fato:

Câmara Municipal de Bicas

LEI N.º 520

Considera de Utilidade Pública, O MUNICIPIO, semanário editado em Bicas, há cinquenta anos e dá outras providências.

A Câmara de Vereadores do Município de Bicas, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica considerado de Utilidade Pública o Jornal editado em nossa terra há cinquenta anos: O MUNICIPIO.

Art. 2.º — Fica concedido a este Órgão, verdadeiro patrimônio de Bicas, todos os direitos aos já dados à outras entidades nas mesmas condições.

Art. 3.º — Ficam o Senhor Prefeito e Autoridades do Município, autorizados a organizarem comemorações de regosio pelo evento.

Art. 4.º — Ficam revogadas as disposições em contrário; esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bicas, 26 de março de 1973.

Gentil Corrêa de Almeida
Dercyr Ranna

JUSTIFICATIVA

O MUNICIPIO, fará cinquenta anos de existência no dia 29 de abril de 1973. Nunca exigiu dos poderes quaisquer recompensas pelos relevantes serviços prestados à causa Municipal e ao Povo; mas também ocultar o orgulho que de nós se apodera, quando decorrido meio século de grandes vitórias conquistadas a duras penas pelo povo biquense, que, desde os primórdios de nossa emancipação e posterior instalação da Vila de Bicas, sempre tomou posição, sem esmorecer na luta, porque lutava com alhos fitos no formoso Céu de sua terra bem amada. Pioneiro no combate, as muralhas colossais que naqueles dias se levantavam para impedirem as nossas esperanças num futuro de que tínhamos o direito. Desde o ano de 1923 que vem prestando os mais valiosos serviços à municipalidade, ora com publicação de Decretos, ora com artigos de orientação, ora com a lista dos impostos, narrando visitas ilustres como Governadores, Senadores e Deputados, fatos históricos como o passamento do Barão de Catas Altas em seu número de 9 de novembro de 1924 e muitos outros que no decorrer destes 50 anos de existência, nem uma resma de papel daria para publicar o seu histórico.

Órgão independente, tendo como seu fundador e redator chefe Dr. José Maria de Oliveira Souza e como gerente João Cândido de Souza, que, naquela época de incertezas tudo deram de si em prol de nossa consolidação. Ainda hoje, cinquentenário, mas vigoroso, alicerçado na dinâmica do seu atual diretor-proprietário, bacharel José Maria Veiga e gerenciado pelo boníssimo e competente cidadão Scbas-

PAPELARIA — LIVRARIA — CÓPIAS XEROX

Casa Zappa - TEM

GALERIA PIO X — 27/33/62/70

TELS. 2-2682 — 2-3593 — 2-2223 — 2-6561

JUIZ DE FORA — M.G.

Novo Jornal em Bicas

Bicas, desde o dia 21 do mês em curso conta com mais um jornal — CORREIO BIQUENSE — que tem como diretor o nosso particular amigo Vereador Dercyr Ranna.

A exiguidade de espaço nos impossibilita de fazermos um registro com detalhes deste novo colega, entretanto podemos adiantar que agradou pela sua magnífica parte gráfica e farta publicidade.

Agradecemos o exemplar nos ofertado pelo seu diretor e almejamos sua prolongada existência em defesa dos problemas desta comunidade.